

56 EFICÁCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE À CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp), DAS MISTURAS DE TRIFLURALIN + ALACHLOR E TRIFLURALIN + DIURON, NÃO INCORPORADOS. D.A.S. Marcondes\*, B.A. Braz\*\*, A.N. Chehata\*\*, D.A. Fornarolli\*\* e L. Barros\*\*. \*FCAB-UNESP-Botucatu, SP. \*\*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR.

No ano agrícola de 1984/85, foi conduzido um experimento de campo em solo de textura areno-argiloso, pH (Ca Cl<sub>2</sub>) 5,6 e matéria orgânica 1,70%, localizado no município de Jaboticabal, SP. O objetivo principal foi verificar o controle das plantas daninhas e toxicidade à cultura da cana-de-açúcar, através da utilização de trifluralin + alachlor e trifluralin + diuron em diferentes dosagens. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, utilizando-se a variedade NA 56-79. Os tratamentos, com as respectivas dosagens (em kg/ha) foram: trifluralin + alachlor a 1,800 + 2,400 e 3,600 + 4,800; trifluralin + diuron a 2,136 + 1,440 e 4,272 + 2,880. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. As aplicações foram realizadas com solo úmido, utilizando-se um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub> e equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 8004. A pressão de trabalho foi 2,73 kg/cm<sup>2</sup>, proporcionando um consumo de calda de 400 l/ha. Como plantas daninhas predominantes, verificou-se a presença de *Digitaria horizontalis* (capim-colchão) e *Commelina virginica* (trapoeraba). As aplicações foram realizadas em pré-emergência das plantas daninhas, encontrando-se a cultura no estágio de quatro a seis folhas. As avaliações de fitotoxicidade, fei

tas visualmente com a utilização da escala de notas EWRS, foram realizadas aos 18, 27, 63, 90 e 111 dias após aplicação (d.a.a.), sendo que as avaliações de controle, com a mesma escala, foram efetuadas aos 90 e 111 d.a.a., em função da baixa intensidade de infestação das plantas daninhas aos 18, 27 e 63 d.a.a. Efetuou-se também avaliações referentes ao número de perfilhos por metro linear e produção (em kg/ha) de colmos. Analisando-se os resultados obtidos, observou-se bom controle (95%) para *Commelina virginica* até 90 d.a.a. nos tratamentos com trifluralin + alachlor, porém já aos 111 d.a.a., os herbicidas utilizados não apresentaram bom comportamento. Quanto ao controle de *Digitaria horizontalis*, todos os tratamentos químicos apresentaram bons resultados (95 a 100%), aos 90 e 111 d.a.a. Em relação ao número de perfilhos por metro linear e produção de colmos por ha, não verificou-se diferença estatística significativa entre os tratamentos ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.